



Título:	O DESAFIO DE MATERNAR ATRELADO AO TEA: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA DOS OBSTÁCULOS DE MÃES DE CRIANÇAS AUTISTAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE.		
Autores:	Ketlin Aline Felden Soares Manuela da Silva Weber Cristiane Saueressig Suzane Beatriz Frantz Krug Camilo Darsie		
Área	<input type="checkbox"/> Humanas <input type="checkbox"/> Sociais Aplicadas <input checked="" type="checkbox"/> Biológicas e da Saúde <input type="checkbox"/> Exatas, da Terra e Engenharias	Dimensão:	<input type="checkbox"/> Ensino <input type="checkbox"/> Pesquisa <input checked="" type="checkbox"/> Extensão <input type="checkbox"/> Inovação
<p>Introdução: O transtorno do espectro autista (TEA) é um distúrbio do neurodesenvolvimento caracterizado por comportamentos repetitivos e estereotipados, déficits na comunicação e interação social. Hoje, o transtorno não tem uma causa única definida, sendo associado a correlação entre aspectos genéticos e ambientais. No Brasil, estima-se que 2,4 milhões de pessoas são diagnosticadas com TEA (BRASIL, 2021), sendo este número possivelmente muito aquém da realidade, uma vez que muitos portadores do transtorno recebem o diagnóstico tardiamente ou sequer o obtêm ao longo da vida. A partir disso, entende-se que a assistência promovida pela atenção primária à saúde é de suma importância para o diagnóstico precoce e efetivo suporte às mães e crianças com autismo, a fim de elucidar o processo de maternagem e oferecer o correto suporte. Objetivos: Identificar os principais obstáculos encontrados pelas mães no suporte aos filhos portadores de TEA na atenção primária em saúde. Metodologia: Revisão bibliográfica baseada em artigos científicos e materiais informativos disponíveis online, sem a aplicação de critérios sistemáticos de seleção, como recorte temporal, uso de descritores controlados ou categorização por base de dados. O presente resumo foi desenvolvido no contexto do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde-Equidade), uma iniciativa do Ministério da Saúde e do Ministério da Educação em parceria com a Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC) e a Secretaria Municipal de Saúde de Santa Cruz do Sul. Principais resultados: Em uma análise dos fatos expostos na literatura determinam-se como principais obstáculos o diagnóstico tardio e a falta do suporte adequado pelos profissionais, atrelado ao despreparo da rede de cuidados em saúde. A ausência de um suporte adequado se apoia sobre uma desarticulação do cuidado, corroborada pelo fato de que os profissionais de saúde não recebem capacitações adequadas para promover o devido atendimento aos pacientes portadores de TEA. Pacientes no espectro cursam com dificuldades sociais as quais deixam-os ansiosos e impacientes em momentos de espera, o que ressalta a importância de que os serviços estejam articulados para conseguir dar prioridade de atendimento, assim como promover um ambiente acolhedor aos pacientes e seus familiares. A partir disso, cabe ressaltar que outros aspectos igualmente desafiadores permeiam a inadequação do serviço, articuladas às condições de trabalho e a estrutura disponível, a exemplo, tem-se a falta de acesso a materiais, ambientes inadequados, a ausência de iniciativa individual dos profissionais na busca por soluções, assim como a falta de incentivo à educação continuada. Conclusão: Muitas são as melhorias necessárias para que</p>			



os serviços de saúde, em especial a atenção primária, consigam ofertar o atendimento adequado aos pacientes portadores de TEA. A superação das barreiras identificadas passa, sobretudo, pela necessidade de fortalecimento da atenção básica por meio de ações que garantam a formação continuada dos profissionais de saúde, além de investimentos em infraestrutura. Paralelamente, ressalta-se que a humanização no cuidado é um critério chave entre as possibilidades de mudanças na qualificação da assistência. Enfatizadamente, o atendimento deve ser capaz de promover um ambiente acolhedor, baseando-se na escuta qualificada e acolhimento das necessidades básicas apresentadas pela criança com a condição do autismo, assim como por sua família.

Link do Vídeo: <https://drive.google.com/file/d/1pl6tuh70qmNgIWnuQfgfySwApJ4pSZ-Y/view?usp=sharing>